

Clube quer evitar extinção do cão de gado transmontano

Associativismo Divulgação da raça autóctone do cão de gado transmontano esteve na base da criação de um clube

O cão de gado transmontano tem um melhor amigo. O grupo que criou o Clube Português do Cão de Gado Transmontano, com sede em Leiria, com o objectivo de divulgar esta raça autóctone e adoptar medidas que contribuam para o melhoramento da raça e da canicultura.

Segundo Carlos Carvalho, presidente do clube, devem existir em Portugal e no estrangeiro mais de 700 exemplares de cão de gado transmontano, o maior cão de raça portuguesa. De acordo com o dirigente associativo, a raça esteve quase extinta na década de 70,

Clube está sediado em Leiria e tem actualmente 38 associados. Em Portugal e no estrangeiro existem mais de 700 exemplares



Em Portugal devem existir em Portugal e no estrangeiro mais de 700 exemplares

mas o seu valor e importância genética foram reconhecidos em 2004 através do esforço do clube e em conjunto com entidades de Trás-os-Montes, zona de origem do cão.

Quem quiser obter um cão desta raça pode contactar a as-

sociação que poderá recomendar criadores, mas há aspectos a ter em conta

Protector de rebanhos

Contudo, o Cão de Gado Transmontano é de Trás-os-Montes, existe naquela zona do

Pais e além-fronteiras.

O Cão de Gado Transmontano tem como principal tarefa a protecção de gado ovino e caprino durante o pastoreio contra o ataque do lobo, sendo uma espécie muito comum naquela zona transmontana.

Naquela região montanhosa - que se caracteriza por campos íngremes de pastos e de difícil acesso rodoviário - aquela raça adaptou-se às condições da região e ao tipo de gado ovino e caprino, que tradicionalmente tem pastagem nestas áreas, e foi evoluindo até se fixar morfológicamente, em perfeita harmonia com as condições e a função de proteger os rebanhos.

Uma das características do cão transmontano é ser um animal com uma forte corpulência física, deixa-se manusear sem problemas, é de bom trato e gosta de atenção das pessoas.

"Em termos de cuidados veterinários não é mais caro. Exige os mesmos cuidados que qualquer outro cão saudável. Come mais porque é maior e, portanto, em termos de custos, podemos dizer que só a nível de alimentação e que a despesa é proporcional ao que o animal come. É um cão que necessita de espaço. Pode estar num apartamento uma noite e algum tempo mas necessita de estar numa vivenda e com muito espaço", refere o dirigente do clube, que abriu portas em Agosto de 2014.